



XVII COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Universidade, desenvolvimento e futuro na Sociedade do Conhecimento

Mar del Plata – Argentina
22, 23 e 24 de novembro de 2017
ISBN: 978-85-68618-03-5



MOVIMENTO TRATADO CIDADÃO: DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE EXTENSÃO

ÍTALO FERNANDO MINELLO

Universidade Federal de Santa Maria

minelloif@gmail.com

MARIA JULIA PEGORARO GAI

Universidade Federal de Santa Maria

mariajuliagai@hotmail.com

MARCUS VINICIUS NASCIMENTO SCHLEDER

Universidade Federal de Santa Maria

marcus.schleder@gmail.com

RESUMO

Ao avaliar a relação de integração entre sociedade e Universidades, uma das dificuldades encontradas foi a construção de um conhecimento acadêmico com caráter social, econômico e político, integrando a formação profissional às necessidades da sociedade. Buscando facilitar essa relação, professores aposentados deram origem ao Movimento Tratado Cidadão, que visa facilitar e potencializar a interação entre as universidades, organizações e sociedade, visando aprimorar a coerência na formação de profissionais. Por meio deste estudo busca-se relatar as ações desenvolvidas no “Movimento Tratado Cidadão” durante o ano de 2016 e primeiro semestre de 2017. Dessa forma, verificou-se que a busca pelo aperfeiçoamento das atividades realizadas desde a fundação do movimento, com a implementação de novas ações, resultou em novas abordagens de execução dos projetos já existentes. Foram realizadas melhorias no planejamento das atividades realizadas, com reestruturação das estratégias sensibilização e de divulgação do Movimento, elaboração do projeto de espaços de práticas e a realização do Fórum do Movimento Tratado Cidadão. Os resultados alcançados corroboram a importância das atividades do Movimento para sensibilização dos estudantes para uma formação com foco na sociedade.

Palavras chave: Projeto de Extensão; Movimento Tratado Cidadão; Sensibilização; Integração Universidade e Sociedade.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Sob esta ótica, a educação de ensino superior no Brasil pode ter como um de seus meios de integração com a sociedade a preocupação em preparar o estudante tanto em sua formação acadêmica quanto em suas capacidades para a aplicação de suas habilidades no contexto social em que está inserido, pois, segundo esta mesma Lei, “mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais”, prevendo que é dever de todos os atores envolvidos com o sistema educacional brasileiro, a responsabilidade por uma educação integrada com a coletividade e suas práticas.

Nesse sentido, o espaço universitário pode ter como objetivos, ser um fomentador de debates a respeito de conceitos de ética e valores, produção de conhecimento integrado à comunidade e atração da sociedade para a academia, bem como a integração dentro das universidades dos conhecimentos e demandas sociais, bem como a externalização e aplicação na sociedade de projetos que possam afetar de forma positiva a sociedade, tendo como condutor desta integração os membros da comunidade acadêmica, especialmente por tratarem-se de futuros profissionais que em curto espaço de tempo, que de alguma forma podem atuar no mercado de trabalho.

O Movimento Tratado Cidadão (MTC) procura ser um catalisador desta integração entre a produção acadêmica e a sociedade, com o intuito de aproximar a universidade da sociedade e confirmando o compromisso social dos estudantes de graduação. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi o de apresentar as atividades desenvolvidas por meio do projeto de extensão “divulgação das atividades desenvolvidas pelo Movimento Tratado Cidadão na comunidade de Santa Maria/RS”. Visa também divulgar o Movimento Tratado Cidadão e seus resultados, no intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica a participar do MTC, procurando aumentar o número de parceiros e de alunos nas atividades propostas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico, aborda-se questões a respeito da integração entre Sociedade e Universidade e conceitos e aplicação da Extensão Universitária. Também foi feito um breve histórico e motivações que fundamentam a criação e existência do MTC.

2.1 INTEGRAÇÃO SOCIEDADE E UNIVERSIDADE

À medida que as atividades extensionistas vão se fixando na universidade, a comunidade beneficiada também modifica sua percepção a respeito dessas práticas e a relação vai sendo moldada ao longo dos anos. Santos (2011. p. 40) menciona que “na última década se começaram a alterar significativamente as relações entre conhecimento e sociedade e as alterações prometem ser profundas ao ponto de transformarem as concepções que temos de conhecimento e de sociedade”.

Esse questionamento nos remete à mudança de posição da população ao ter contato com um novo conhecimento e as novas alterações na percepção dessa informação. Nesse

sentido, Jezine (2004) explica que os princípios que relacionam ensino-pesquisa, teoria e prática que norteiam a ideia de extensão, trazem uma nova ideia a respeito, onde a comunidade torna-se ativa ao ter contato com conhecimentos/informações passada pela universidade, tornando-se participativa, construindo conjuntamente modos de organização e de ser cidadão. Além disso, Rodrigues (2013) esclarece que o fortalecimento do vínculo entre a sociedade e a universidade gera melhorias na qualidade de vida do cidadão, especialmente quando se quebram as barreiras da sala de aula.

Como forma de avaliar o processo de ensino e aprendizagem é necessário considerar todas as variáveis que influenciam, inclusive o contato com a sociedade. Para isso, é utilizado como referência o instrumento elaborado por Lampert et al (2009), que é uma evolução do instrumento da mesma autora de 2002. Este instrumento foi utilizado originalmente para avaliar escolas médicas do Rio Grande do Sul, no entanto entende-se que os aspectos considerados são influenciadores em todas as áreas de formação acadêmica, por isso, pode ser utilizado para os demais cursos.

Conforme exposto na Figura 1, esse instrumento é formado por cinco eixos que contém influenciadores da formação profissional, representados na figura de uma roda e 17 vetores, cada um com três alternativas, tradicional, inovadora e avançada, para mudanças, representadas nos círculos interno, intermediário e externo, respectivamente. Essa ferramenta considera o mundo do trabalho, como está a organização econômica da sociedade para receber esse futuro profissional e também o cenário da prática, com as dificuldades encontradas e a existência de auxílio com orientação discente para execução das atividades. A ferramenta possibilita “exercitar a percepção dos atores sociais da escola a respeito de como está sendo implementado o programa curricular da graduação com referência às DCN e fóruns nacionais e internacionais de educação médica” (LAMPERT, 2009).

Figura 1: Roda representativa do instrumento



Autor: Lampert et al (2009).

Como observa-se na Figura 1, essa ferramenta possibilita avaliar todas as variáveis influenciadoras do processo de ensino/aprendizagem, permitindo que a instituição visualize quais os pontos que a mesma está com necessidade de desenvolver melhor, seja ela o cenário de prática ou mesmo o projeto pedagógico da instituição.

2.2 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O propósito das atividades de extensão está sendo cada vez mais entendidos pela comunidade acadêmica. No Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX, 2012) foi mencionado que, em função de debates realizados nos XXVII e XXVIII Encontros Nacionais do FORPROEX, respectivamente em 2009 e 2010, o conceito de Extensão Universitária foi apresentado às Universidades Públicas e à sociedade:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade, FORPROEX (2012, p. 28).

Ainda que as atividades de extensão já estejam bem estruturadas dentro das universidades, o início de sua implementação teve um caminho com importantes marcos que auxiliaram na concretização dessa estratégia de ensino. A origem da realização de atividades de Extensão Universitária no Brasil é quase que concomitante com a concepção da educação superior, ambos no século XX. Nesse processo, três iniciativas foram relevantes: a criação do Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) a criação do Projeto Rondon, ambas em 1966 e a publicação da Lei Básica da Reforma Universitária (Lei n. 5.540/68). As duas primeiras auxiliaram o universitário brasileiro a ter contato e contribuir com comunidades rurais e a terceira instituiu a Extensão Universitária, considerando que as instituições de ensino superior devem expandir à comunidade atividades de ensino e resultados de pesquisa pertinentes (FORPROEX, 2012).

Evidentemente que, após o processo de inicialização das atividades de extensão, houve um longo caminho para sua construção e estruturação, especialmente no que diz respeito a consolidação do princípio constitucional de indissociabilidade entre os três pilares da educação o Ensino, a Pesquisa e Extensão. Percebe-se que existem limites para a efetivação dessas atividades em algumas instituições de ensino superior. Aspectos conservadores e elitistas que ainda existem em algumas Universidades, somado à falta de recursos financeiros e outros empecilhos, se apresentam como limitações para a efetivação dessas questões legais nas Universidades Públicas (FORPROEX, 2012).

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em sua concepção fundadora compreendeu as atividades fora do seu espaço físico da Universidade para integrar as atividades de ensino e pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior do país e do mundo e para manter um contato próximo com a população e comunidades da sua região (UFSM, 2008). Dessa forma “ficou definida, então, sua vocação como uma universidade comprometida com a realidade social da qual faz parte, propondo-se a manter, produzir e renovar conhecimentos, proporcionando educação formativa e permanente à população” (UFSM, 2008, p. 11). Nesse sentido, Rodrigues et al (2013) menciona que a mudança da sociedade é um dos principais objetivos da extensão, que auxilia a melhorar a qualidade de vida das pessoas assistidas pelos projetos, assim, há benefícios para ambas partes.

2.3 MOVIMENTO TRATADO CIDADÃO

Criado em 2010 por iniciativa de um grupo de professores de Ensino Superior de Santa Maria/RS, o Movimento Tratado Cidadão para aproximar o diálogo entre IES, sociedade e instituições prestadoras de serviços, a fim de recriar o elo entre os saberes científicos e os saberes práticos, entendendo a importância de formar não só profissionais especializados e produtores de conhecimento, como também cidadãos atentos às demandas contemporâneas da sociedade.

De acordo com Costa (2014), o Movimento também tem como objetivo sensibilizar a sociedade organizada e os cursos superiores do município de Santa Maria/RS e região para a construção de uma proposta de caráter social, econômico e político, visando aprimorar a coerência entre a formação de profissionais e as necessidades da sociedade.

Como forma de garantir a criação de uma rede de interações sociais e acadêmicas focadas no sucesso do projeto, o Comitê Organizador do Movimento Tratado Cidadão definiu os objetivos secundários conforme descritos no Quadro 1.

Quadro 1: Objetivos Secundários do Movimento Tratado Cidadão

Objetivos secundários do Movimento Tratado Cidadão
Reunir a sociedade organizada e os cursos superiores do município de Santa Maria/RS e região para a construção de uma proposta de caráter social, econômico e político;
Oportunizar a todos os estudantes durante a graduação conhecer e desenvolver estudos no mercado de trabalho, onde pretendem atuar;
Proporcionar interação entre os cursos superiores e a sociedade, durante a graduação de futuros profissionais, tendo a sociedade como objeto de estudo;
Estimular a produção e a divulgação irrestrita dos trabalhos produzidos nesta interação;
Implementar a proposta com acompanhamento, avaliações, revisões e ajustes para melhoria contínua do processo em desenvolvimento nesta interação.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Pode-se afirmar com base no Quadro 1 que o MTC, ao propor ações de corresponsabilidade entre a sociedade organizada e os cursos superiores da cidade e região, procura também auxiliar os futuros profissionais de nível superior a conhecer, reconhecer e, principalmente, compartilhar as vivências percebidas e identificar as necessidades da sociedade e do mercado no qual estão prestes a ingressar, propondo condições de sobrevivência ética ao prestar serviços adequados às necessidades postas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida social, seja individual ou coletiva.

3. METODOLOGIA

No processo de elucidar à comunidade acadêmica as propostas do projeto, a fim de que mais pessoas sejam adeptas e colaboradoras do movimento, juntamente com a execução dos objetivos descritos no trabalho, a metodologia utilizada para atingir os objetivos

propostos pelo projeto de extensão “Divulgação das atividades desenvolvidas pelo Movimento Tratado Cidadão na comunidade acadêmica de Santa Maria/RS” nos anos de 2016 e 2017 seguiu as etapas descritas no Quadro 2.

Com essas estratégias pretende-se alcançar os objetivos propostos pelo projeto de extensão “Divulgação das atividades desenvolvidas pelo Movimento Tratado Cidadão na comunidade acadêmica de Santa Maria/RS”. Também, tem a finalidade de realizar um projeto de extensão que instigue o compromisso social dos acadêmicos envolvidos na execução e também dos que foram beneficiados com as atividades, sensibilizando-os da necessidade de aproximação da universidade com a sociedade, visto que os benefícios se estendem às duas partes.

Quadro 2: Etapas realizadas na metodologia.

Etapa 1	Encontros para planejamento das atividades a serem executadas, com participação dos bolsistas do Núcleo Discente de Administração e de Comunicação, Docentes, Acadêmicos e Fundadores do Movimento Tratado Cidadão.
Etapa 2	Execução das propostas: criação de um projeto padrão do MTC; realização de plano divulgação e elucidação do Movimento e das atividades realizadas;
Etapa 3	Organização e execução do Fórum do Movimento Tratado Cidadão.

Fonte: Elaborado pelos autores.

4. RESULTADOS

A partir dos objetivos mencionados no presente trabalho, os participantes do Movimento envolveram-se em executar as combinações planejadas, a fim de obter êxito com os objetivos delineados. Dessa forma, descreve-se as etapas realizadas na execução das atividades.

4.1 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

O Movimento Tratado Cidadão possui uma caminhada enquanto Movimento inserido na Universidade, com atividades já instituídas e outras a serem melhoradas e aperfeiçoadas. No entanto, as atividades realizadas e o próprio movimento estão em constantes alterações e, como o grupo de participantes é grande, tornou-se necessário estruturar meios para que todos os integrantes pudessem alinhar os objetivos, definir as atividades a serem propostas pelo projeto de extensão e elaborar estratégias para atingir os objetivos planejados. O planejamento das atividades a serem executadas pelos alunos participantes do projeto, tendo como pontos principais as edições do Fórum do Movimento Tratado Cidadão e os processos de divulgação do projeto, para isto foram sugeridas atividades, definidas as tarefas e elaboradas as estratégias para divulgação das atividades realizadas MTC em conjunto com membros docentes e discentes do curso de Administração, Psicologia e de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal de Santa Maria.

Com isso, foi necessário estabelecer um cronograma de reuniões semanais, a fim de possibilitar um espaço para discussão sobre o movimento, planejar e decidir os próximos passos e acompanhar o andamento das atividades. Desse modo, são realizados dois encontros: um com o Comitê Discente de Administração e outro com o Comitê Discente de Comunicação. No primeiro, se fazem presentes os alunos do Curso de Administração, a bolsista do Curso de Psicologia e os professores da IES que participam do projeto, juntamente com os professores aposentados voluntários. Do segundo encontro participam dois bolsistas da comunicação e a bolsista, os professores da Comunicação envolvidos no projeto e os professores aposentados voluntários. Essas reuniões são abertas para o público, os interessados podem participar e colaborar na construção das ideias.

O Núcleo Discente de Administração é um grupo criado pelo projeto com o objetivo de promover a curadoria das atividades e estratégias desenvolvidas em conjunto com os membros atuantes no projeto. Por trata-se de uma equipe multidisciplinar com foco na qualidade da execução das tarefas e obtenção de sucesso nas metas, foi desenvolvido o Núcleo Discente de Comunicação dentro do Movimento Tratado Cidadão, sendo que este tem como objetivo o planejamento e execução da comunicação e divulgação dos eventos e ações desenvolvidos dentro do MTC.

Durante essas reuniões foram definidos os principais objetivos em curto e médio prazo para o Movimento Tratado Cidadão, sendo eles: as estratégias para Divulgação do Movimento, organização dos Fóruns do MTC e a criação e estruturação da proposta dos espaços de práticas.

4.2 EXECUÇÃO DAS PROPOSTAS

Em busca da coesão de esforços no gerenciamento da implementação de atividades do projeto e definição de objetivos comuns a todas as entidades participantes, foi acordado entre os membros organizadores e participantes das reuniões de planejamento a criação de um Projeto Padrão do Movimento Tratado Cidadão, para agilizar a adesão por parte de outras IES ou parceiros.

A redação, análise e aprovação do Projeto Padrão transcorreu durante o segundo semestre do ano de 2016 e primeiro semestre de 2017, período em que adaptações foram realizadas para definir formas diversas de inserção de cada público ou organizações: professores, estudantes das Instituições de Ensino Superior, as próprias Instituições de Ensino Superior, empresários, patrocinadores, empresas e instituições produtoras de bens e serviços.

A fim de buscar mais adeptos e parceiros do Movimento em Santa Maria e região, faz-se um plano para integrar-se em atividades acadêmicas e palestras para elucidação e divulgação das atividades, além da execução dos Fóruns do MTC, com participação dos acadêmicos das universidades de Santa Maria e Região e apresentação de trabalhos com experiências empíricas destes durante o período de graduação.

As Instituições de Ensino Superior associadas, produtoras, prestadoras de serviços ou empresas dispostas a desenvolver atividades na perspectiva do movimento, tem também a opção de assinar um Termo de Adesão ao projeto, disponibilizando-se a oferecer a integração de suas atividades com outros atores da rede de integrantes proposta, dentro de modelos previamente propostos. Este termo tem o objetivo de facilitar as práticas e criação de comitês

independentes que busquem implementar novos grupos de execução das práticas propostas pelo Movimento Tratado Cidadão, que tem autonomia e capacidade de implementação para propagar os conceitos propostos em novas realidades.

Em alguns casos, apesar de não ser viável padronizar todo o projeto, é possível a implementação de algumas partes do mesmo, criando um nível mínimo de processos que vão permitir ao coordenador do projeto elaborar um plano que atenda às necessidades dos agentes responsáveis pela execução.

O planejamento e implementação das atividades de divulgação do MTC é de responsabilidade principalmente dos alunos bolsistas do Comitê Discente de Comunicação, no entanto, todos os participantes do Movimento auxiliam nos processos decisórios e aplicação.

A primeira ação de divulgação para o ano de 2017 foi o envio de solicitação de espaços para a veiculação de *spots* publicitários para rádios da cidade de Santa Maria, sendo que houve a adesão de duas das rádios contatadas. O *spot* tem informações sobre o movimento e seu conceito e visa expandir a divulgação do projeto para a comunidade em geral, além do espaço acadêmico.

Ainda com o intuito de ampliar a divulgação da proposta do movimento para a comunidade de Santa Maria, foi confeccionado um *outdoor*, que contou com o patrocínio da Pró-reitoria de Graduação. Essa ferramenta será exposta a partir do segundo semestre de 2017 em locais a definir, de acordo com as disponibilidades para locação na época definida para a veiculação. A arte e a linguagem utilizadas no *outdoor* foram criadas para que este seja atemporal, ou seja, possa ser utilizado diversas vezes independente da época do ano, reduzindo tempo de criação de novos materiais. O local deste *outdoor* está dentro das opções disponibilizadas pela UFSM para este fim.

Como uma das intenções do Movimento é expandir-se efetivamente para outras instituições de ensino e também criar novas parcerias com entidades da sociedade, foi necessária a criação de uma cartilha explicativa do MTC. Esse material foi criado pelos bolsistas membros do Núcleo de Comunicação, sendo estes discentes do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), tendo como objetivo principal a divulgação através de uma linguagem simples das propostas e objetivos do MTC, também é uma peça atemporal para a utilização a longo prazo nas atividades de divulgação do projeto.

No ano de 2016, o projeto de extensão “Divulgação das atividades desenvolvidas pelo Movimento Tratado Cidadão na comunidade acadêmica de Santa Maria/RS”, vinculado ao curso de Administração da UFSM, foi apresentado no evento científico Jornada Acadêmica Integrada (JAI), que acontece na UFSM, agregando mais realizações ao projeto de ampliação da visibilidade deste.

Reforçando a intenção de expansão do projeto a novos centros e sua característica agregadora, foi realizada, dia 21 de junho de 2017, reunião na Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, da qual participaram representantes docentes e discentes do MTC e representantes da Secretaria de Educação, com o intuito de estabelecer parcerias para o Projeto de Extensão, especialmente em relação à divulgação do MTC para escolas estaduais. Além da exposição sobre o que se trata o Movimento Tratado Cidadão, foi solicitado o auxílio

da Secretaria de Educação do Estado para divulgação do Projeto e definição dos meios para que esta seja realizada de forma eficiente.

Atualmente existe uma página do MTC na rede social *Facebook*, que fica sob a responsabilidade dos bolsistas da Comunicação, na qual existem informações sobre o Movimento e são publicadas informações de interesse da comunidade, relatos das atividades e agenda de eventos.

Para o Fórum, foram realizadas diversas postagens de divulgação no *Facebook*, a fim de divulgá-lo e os prazos para inscrição dos ouvintes e para apresentação de trabalhos. As postagens contaram com patrocínio dos professores aposentados, que “impulsionaram” a divulgação.

Além do *Facebook*, os integrantes sentiram a necessidade da criação de um material impresso para divulgar o Fórum. Dessa forma, foi criado um panfleto, que foi distribuído nas recepções dos prédios da UFSM, nas universidades de Santa Maria e região e no evento ISMA-BR, realizado em Porto Alegre. O panfleto também continha informações a respeito de prazos para inscrições, bem como local e horário do Fórum.

Para auxiliar a concretizar o principal objetivo do MTC, que é de aproximar a comunidade acadêmica com a sociedade, foi elaborado o planejamento de uma nova proposta para a facilitação da integração academia/sociedade pelo MTC, que visa concretizar os objetivos idealizados pelo Movimento. O MTC se propõe a buscar parceiros para abertura de novos espaços de práticas para os estudantes de graduação. A divulgação desses espaços ficará a cargo do Movimento, que atuará como mediador nesse processo, possibilitando aos alunos de graduação novas possibilidades para atuação em ambiente profissional, favorecendo também a sociedade, que será beneficiada com o conhecimento dos alunos e professores orientadores. Para que sejam atingidos os objetivos propostos, deverão ser estabelecidas parcerias com empresários e entidades empresariais, para que estes se mobilizem e possam oferecer oportunidades para os alunos de graduação poderem executar uma atividade prática dentro de sua área de estudo.

Os espaços de prática podem possuir objetivos bem delimitados, como resolução de um problema específico da empresa, ou mais abrangentes, como auxiliar nas atividades diárias da organização. Para divulgação das oportunidades, as informações serão expostas no site do MTC e também serão enviados e-mails para os cursos de graduação de interesse.

4.3 FÓRUMS DO MOVIMENTO TRATADO CIDADÃO

Entre as ações de sensibilização propostas pelo MTC destacam-se os Fóruns, que acontecem semestralmente na cidade de Santa Maria cujo objetivo é de possibilitar aos alunos de graduação um espaço para apresentar seus trabalhos acadêmicos teórico/práticos, evidenciando as principais dificuldades e facilidades que estes enfrentam nos seus primeiros contatos com a sociedade enquanto profissionais. Também, tem a proposta de levar conhecimento para a sociedade a respeito dos trabalhos que estão sendo efetivados durante o período de graduação. Além disso, os Fóruns são espaços onde é possível, além de levantar questionamentos sobre a própria vivência, sobre o nosso fazer, questionar o papel da universidade no processo de ensino.

Antes da realização do Fórum, é realizado um trabalho de divulgação do mesmo, visando especialmente atingir seu público alvo: os estudantes de graduação. Grande parte dos trabalhos apresentados pelos alunos referem-se a experiências de estágios finais de curso e outros, de projetos de extensão ou atividades práticas propostas em disciplinas.

Para a organização deste evento foi formada uma equipe organizadora, composta por alunos do curso de Administração, Psicologia, da UFSM, e Publicidade e Propaganda, da UNIFRA. Os alunos ficaram responsáveis pelo planejamento e execução do evento, contando com a supervisão dos professores envolvidos.

As avaliações dos trabalhos são realizadas por uma “Mesa Conselheira”, composta por empresários, alunos e professores. Para essas avaliações, existe um instrumento, que foi elaborado pelos participantes do MTC, com a finalidade de padronizar os itens a serem considerados, principalmente para o apontamento do “Reconhecimento de Mérito Cidadão”. No final das apresentações, são feitas as considerações pelos integrantes da mesa conselheira a respeito dos trabalhos e das explanações das vivências dos trabalhos de cada acadêmico. Também é entregue o certificado pela participação e apresentação no MTC.

Reisa (2008) afirma que os fóruns de debate, enquanto ferramentas pedagógicas, contribuem positivamente para promover uma mudança de atitudes e metodologias na relação ensino/aprendizagem, no sentido da aproximação e abertura da Universidade ao mundo, pelas suas características organizacionais e temporais.

Para encerrar as atividades do Fórum, realiza-se uma discussão no processo de “mesa redonda”, atividade que contempla a opinião integradora de todos os participantes do fórum, ao final da programação diária. Essa atividade busca uma análise por todos os membros da mesa conselheira, apresentadores de trabalhos, ouvintes e equipe organizadora das realizações, objetivos e propostas para que as metas do Movimento Tratado Cidadão, bem como de seus Fóruns sejam aperfeiçoadas.

As atividades do Fórum se estendem após a finalização do evento, pois define-se os participantes que receberão o reconhecimento de Mérito Cidadão, por sua postura cidadã nas atividades e ações relatadas na apresentação do trabalho. Além disso, são discutidos os resultados de todo Fórum, desde as apresentações, com os apontamentos relatados pela Mesa Conselheira, até os questionamentos feitos na roda de discussões, dando origem a um relatório a ser enviado para as entidades e organismos interessados.

5 CONCLUSÃO

De acordo com o Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Sob esta ótica, a educação de ensino superior no Brasil pode ter como um de seus meios de integração com a sociedade a preocupação em preparar o estudante tanto em sua formação acadêmica quanto em suas capacidades para a aplicação de suas habilidades no contexto social em que está inserido, pois, segundo esta mesma Lei, “mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o

controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais”, prevendo que é dever dos atores envolvidos com o sistema educacional brasileiro, a responsabilidade por uma educação integrada com a coletividade e suas práticas.

Nesse sentido, o espaço universitário pode ter como um de seus objetivos, ser um fomentador de debates a respeito de conceitos de ética e valores, produção de conhecimento integrado à comunidade e atração da sociedade para a academia, visando a integração dentro das universidades dos conhecimentos e demandas sociais, bem como a externalização e aplicação na sociedade de projetos que possam afetar de forma positiva a sociedade, tendo como condutor desta integração os membros da comunidade acadêmica, especialmente por tratarem-se de futuros profissionais que em curto espaço de tempo, estarão de alguma forma atuando no mercado de trabalho.

O Movimento Tratado Cidadão procura atuar como catalisador desta integração entre a produção acadêmica e a sociedade, com o objetivo de aproximar a universidade da sociedade e confirmando o compromisso social dos estudantes de graduação. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi o de apresentar as atividades desenvolvidas por meio do projeto de extensão “divulgação das atividades desenvolvidas pelo Movimento Tratado Cidadão na comunidade de Santa Maria/RS”. Além disso, buscando divulgar o Movimento Tratado Cidadão e seus resultados, no intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica a participar do MTC, visando aumentando o número de parceiros e de alunos nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 13ª Ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2016.

COSTA, V.M.F.C et al. **Movimento Tratado Cidadão**: Relato das Ações Desenvolvidas por Meio de um Projeto de Extensão na Comunidade de Santa Maria/RS. Santa Maria, 2014.

FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional De Extensão Universitária**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Manaus, 2012.

JEZINE, E. **As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária**. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte, 2004

LAMPERT, J. B. **Tendências de Mudanças na Formação Médica no Brasil**. Tese de Doutorado em Saúde Pública. Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Rio de Janeiro, 2002

LAMPERT, J. B. et al. Tendências de mudanças em um grupo de escolas médicas brasileiras. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2009.

MIRANDA, G. L.; NOGUEIRA, M. D. P. Política nacional de Extensão universitária. **Fórum de pró-reitores de extensão das instituições de educação superior públicas brasileiras**, 2012. Disponível em: <<http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf>>. Acesso em 7 jul. 2017.

REISA, F.L; MARTINS, A.E. **A Importância dos Fóruns de Debate na Comunicação e Interação no Ensino Online.** Rev. Estud. Comun., Curitiba, v. 9, n. 19, p. 97-111, maio/ago. 2008,

RODRIGUES. A. L. L. et al. **Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade.** Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais, Aracaju. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/viewFile/494/254>>. Acesso em 8 jul. 2017.

SANTOS, B.S. **A Universidade no século XXI:** para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. Editora Cortez, 3. ed. São Paulo, 2011.

TRATADO CIDADÃO. Disponível em: <<http://www.tratadocidadao.com.br>>. Acesso em 26 mar. 2017.

UFSM. **Política de Extensão da UFSM.** UFSM: Pró-reitoria de Extensão. Santa Maria, 2008.